**ESCOLA:**

**NOME:**

**ANO E TURMA: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_\_\_ DATA:**

**PROFESSOR(A):**

Língua Portuguesa – 6º ano – 4º bimestre

O texto abaixo é a primeira cena da peça teatral *O fingidor*, de Samir Yazbek. A peça cria uma situação imaginária em que o famoso poeta português Fernando Pessoa vai trabalhar disfarçado para um crítico especializado em sua obra. Leia-a com atenção para responder às questões 1 a 6.

**CENA 1**

Clareia no escritório de Américo. Manhã. Ele está diante de sua mesa de trabalho, tomada de livros e papéis, datilografando um texto. Amália entra.

Amália — Seu Américo, o senhor ainda não dormiu?

Américo — Não, ainda não.

Amália — Não quer tomar café?

Américo — Não, agora não, obrigado.

*Amália começa a sair.*

Américo — Que horas são, dona Amália?

Amália — Sete.

Américo — Já?

Amália — O senhor está aí desde as seis horas de ontem. Assim não há cristo que aguente. Não quer parar só um pouquinho para descansar?

Américo — Até que não seria má ideia.

Amália — O senhor anda trabalhando demais, seu Américo.

Américo — Trabalho nunca é demais, dona Amália. Este serviço é que é chato. Preciso arrumar um datilógrafo o mais rápido possível.

Amália — Hoje sai o anúncio de novo?

Américo — Sai, eu só não sei se foi uma boa ideia.

Amália — Não quer que eu chame o meu sobrinho?

Américo — Miguel?

Amália — É, o senhor já o conhece.

Américo — Deixa eu pensar. A senhora bem que poderia me ajudar, não?

Amália — Eu falei que ajudava. Se precisar, eu datilografo. Eu era muito boa nisso.

Américo — Estou brincando, dona Amália. A senhora tem o serviço da casa que já é demais. E disso eu não posso abrir mão, caso contrário, como dizia minha mãe... “As baratas vão acabar me comendo”.

*Um silêncio.*

Américo — *(referindo-se ao texto que escreve)* A senhora não sabe como este trabalho é importante   
para mim.

Amália — Eu imagino.

Américo — Já ouviu falar em Fernando Pessoa?

Amália — Não.

Américo — Um dos maiores poetas de Portugal.

Amália — É mesmo?

Américo — Camões, a senhora já ouviu falar...

Amália — Ah! Esse sim, claro.

Américo — Pois saiba que Pessoa é poeta tão grande quanto Camões.

Amália — Jura?

Américo — E o homem só tem quarenta e sete anos, dona Amália. Está na flor da idade.

Amália — Flor da idade?

Américo — A senhora tem de convir que, para um poeta, quarenta e sete anos é flor da idade.

Amália — É, pode ser.

*Um silêncio.*

Américo — A senhora sabe quantos livros ele publicou?

Amália — Não.

Américo — Um.

Amália — Só? E como o senhor ficou conhecendo o que ele escreveu?

Américo — Ele tem vários poemas publicados em diversas revistas. Eu fui atrás de todos, dona Amália,   
eu tenho tudo!

*Um silêncio.*

Américo — Na semana que vem eu vou fazer uma conferência sobre Fernando Pessoa.

Amália — Ah! Então é por isso que o senhor anda tão agitado...

Américo — E não é para estar?

Amália — O senhor conhece esse Fernando pessoalmente?

Américo — Eu tive oportunidade um dia, mas não quis. Eu não acho importante conhecer o homem. A obra, sim. Mas o homem? Eu não me importaria nem mesmo se soubesse que ele pensa mal de mim.

Amália — E por que pensaria mal do senhor?

Américo — Artistas. Poetas... São seres estranhos. Mesmo assim, eu não me deixaria abalar. E sabe por quê? Porque tenho a consciência de que estou fazendo o melhor que posso, dando o melhor de mim.

*Um silêncio.*

Amália — O senhor quer café com torrada?

Américo — E queijo.

*Amália sai. Américo volta a datilografar. Escurece.*

YAZBEK, Samir. *O fingidor*. São Paulo: Ática, 2003. p. 7-9. (Coleção Literatura em minha casa; v. 4. Peça teatral). (Fragmento)

**Glossário**

**Datilógrafo:** aquele que domina a técnica de escrever com máquina datilográfica.

**Camões:** poeta português do século XVI, autor de *Os Lusíadas*, uma das obras mais importantes da literatura portuguesa.

Questão 1

A primeira cena da peça é um diálogo entre as personagens Américo e Amália. Essa cena pode ser mais bem resumida do seguinte modo:

a) Amália aparece para ajudar Américo, pois foi contratada por ele para limpar a casa e datilografar o trabalho sobre Fernando Pessoa.

b) Américo e Amália estão escrevendo um trabalho sobre Fernando Pessoa e discutem sobre a importância desse grande poeta português.

c) Américo está trabalhando no escritório e Amália tenta convencê-lo a parar, pois ele está trabalhando demais.

d) Américo conversa com Amália enquanto está em seu escritório, datilografando um importante trabalho sobre o poeta Fernando Pessoa.

Questão 2

Qual é a relação entre Amália e Américo? Justifique com uma passagem do texto.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 3

Releia esta fala da personagem Amália.

“Amália — Hoje sai o anúncio de novo?”

Embora não seja dito explicitamente, esse anúncio se refere

a) à conferência que Américo vai fazer sobre Fernando Pessoa.

b) à contratação de alguém para ajudar Amália na casa.

c) à contratação de um datilógrafo para ajudar no trabalho de Américo.

d) à publicação do trabalho de Américo sobre Fernando Pessoa.

Questão 4

A rubrica “Um silêncio” repete-se diversas vezes ao longo da cena. Que efeito o uso dessa rubrica produz no texto?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 5

Observe.

“Estou brincando, dona Amália. A senhora tem o serviço da casa que já é demais. E disso eu não posso abrir mão, caso contrário, como dizia minha mãe... **‘As baratas vão acabar me comendo’**.”

a) O que Américo quis dizer com a frase destacada?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

b) Explique por que foram utilizadas aspas nesse trecho.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 6

Releia este trecho.

“Amália — O senhor conhece esse Fernando pessoalmente?”

Por que Amália usa o pronome “esse” antes de Fernando?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

O texto abaixo é um trecho do livro de divulgação científica *Breve história de quase tudo*, em que o jornalista Bill Bryson buscou traduzir para o público comum as principais questões da ciência atual. Leia-o com atenção para responder às questões de 7 a 10.

**Bem-vindo ao sistema solar**

Astrônomos de hoje conseguem fazer coisas do arco da velha. Se alguém acendesse um fósforo na Lua, eles conseguiriam detectar a chama. Das mais ínfimas pulsações e estremecimentos das estrelas distantes, eles inferem o tamanho e o caráter [...] de planetas remotos demais para serem vistos — planetas tão distantes que levaríamos meio milhão de anos numa nave espacial para chegar até eles. [...]

Em suma, não há muita coisa acontecendo no universo que os astrônomos não consigam detectar, se estiverem dispostos. Por isso, é estranho que até 1978 ninguém jamais tivesse observado que Plutão possui uma lua. No verão daquele ano, um astrônomo jovem chamado James Christy, do Observatório Naval dos Estados Unidos, em Flagstaff, Arizona, vinha realizando um exame de rotina nas imagens fotográficas de Plutão quando viu que havia algo ali — algo indistinto e incerto, mas definitivamente diferente de Plutão. Consultando um colega chamado Robert Harrington, ele concluiu que o que estava vendo era uma lua. E não era uma lua qualquer. Em relação ao planeta, era a maior lua do sistema solar.

[...]

Ora, uma pergunta natural é por que demorou tanto tempo para se descobrir uma lua em nosso próprio sistema solar. [...] O fator principal é para onde eles apontaram seus instrumentos. Nas palavras do astrônomo Clark Chapman:

“A maioria das pessoas acha que os astrônomos vão de noite aos observatórios vasculhar o céu. Isso não é verdade. Quase todos os telescópios existentes no mundo são projetados para examinar trechos minúsculos do céu, a grandes distâncias, para ver um quasar, caçar buracos negros ou olhar uma galáxia distante.”

BRYSON, Bill. *Breve história de quase tudo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. p. 31-32.

**Glossário**

**Do arco da velha:** espantoso, inacreditável.

**Inferem:** deduzem por meio do raciocínio.

**Quasar:** objeto astronômico similar a uma estrela.

Questão 7

Segundo o autor, os astrônomos demoraram tanto para descobrir uma lua em nosso próprio sistema solar, pois

a) não tinham tecnologia avançada o suficiente para identificar essa lua.

b) os equipamentos, apesar de sofisticados, vasculham áreas muito pequenas do céu.

c) estavam interessados em outras pesquisas e não estavam dispostos a procurá-la.

d) há muita coisa no universo que eles não conseguem detectar.

Questão 8

Com base nos seus conhecimentos sobre substantivos, explique por que no primeiro parágrafo “Lua” aparece com letra maiúscula e, nos demais, com letra minúscula.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 9

Embora nos textos de divulgação científica predomine uma linguagem mais formal, qual é o efeito de sentido obtido com o uso de uma expressão informal como “do arco da velha”?

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Questão 10

Identifique os numerais presentes no primeiro parágrafo do texto e explique o papel que eles têm no trecho.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_